

Leve-me! Pra longe dessa dor que não acabou

Markinhos Libardi

Em

Um plebeu ergueu da pedra a espada,

Em

Virou rei, construiu sua jornada.

C Em

A Távola brilhava em união,

Am G B

Mas no coração da rainha nasceu outra paixão.

Em

Surgiu um cavaleiro sem igual,

Em

A majestade o viu como ideal.

C Em

Rumores queimavam como fogo no ar,

Am G B

Traição ou destino, ninguém pôde explicar.

C D Em

O rei descobriu, a chama se acendeu,

C D Em

O amor proibido destruiu o que era seu.

Am C Em

Culpa e silêncio, momentos de solidão,

C Am B

E a frase da espada trazia essa destruição.

Em

Leve-me!

C

Pra longe dessa dor que não acabou.

D

Me afaste!

Em

Do peso da traição que nos queimou.

Em

Leve-me!

C

Das cinzas da Távola que se quebrou.

D

Me afaste!

B

Em

Do sonho que morreu, do rei que se apagou.

Em

O desgosto foi maior que o aço,

Em

O legado do rei virou apenas espaço.

C

Em

A amizade sangrou e se perdeu,

C

Am

B

O Rei tombou, e o futuro escureceu.

C

D

Em

O rei descobriu, a chama se acendeu,

C

D

Em

O amor proibido destruiu o que era seu.

Am

C

Em

Culpa e silêncio, momentos de solidão,

C

Am

B

E a frase da espada trazia essa destruição.

Em
Leve-me!

C
Pra longe dessa dor que não acabou.

D
Me afaste!

Em
Do peso da traição que nos queimou.

Em
Leve-me!

C
Das cinzas da Távola que se quebrou.

D
Me afaste!

B Em
Do sonho que morreu, do rei que se apagou.